



Grupo Parlamentar CHEGA

## Nota de Imprensa

### REINTRODUÇÃO DE GLIFOSATO NOS AÇORES É REGRESSO DO BOM-SENSO

A proposta do CHEGA para a reintrodução do uso de glifosato em espaços públicos nos Açores foi aprovada hoje na Assembleia Legislativa Regional, permitindo que se volte a usar aquele herbicida, principalmente, nos passeios e bermas das estradas, onde as alternativas para o controlo de infestantes não têm sido viáveis.

Depois do ataque dos partidos de esquerda à proposta do CHEGA, o líder parlamentar, José Pacheco, dirigiu-se ao deputado socialista Vasco Cordeiro indicando que “tudo o que o Senhor diz, e tudo o que vem do PS, carece sempre de confirmação. Ao contrário, da nossa parte, é sempre tudo dito com transparência”. E acusou Vasco Cordeiro de “tentar desviar as atenções dos Açorianos da SATA e do Subsídio Social de Mobilidade, que aqui foram debatidos durante a manhã”, indicando alguma curiosidade na forma como iriam votar os Presidentes de Junta socialistas perante esta proposta, já que foram muitos os autarcas que defenderam o regresso do glifosato.

Também o deputado Francisco Lima fez questão de entrar no debate para indicar que “na garagem de quase todos os agricultores Açorianos deve haver glifosato”, acusando o PS de querer causar o pânico nos Açorianos. O parlamentar refutou ainda um estudo, apresentado pela oposição, indicando que, tal como os ratos usados no estudo – forçados a beber o glifosato - “se fosse num ser humano, teria de beber durante 9,7 anos, todos os dias glifosato ao pequeno-almoço” para se atingirem resultados semelhantes aos ratos.

Por seu lado, o deputado José Paulo Sousa fez saber que “todos os dias vão aparecer relatórios que se contradizem e vão existir sempre relatórios contra e a favor”, identificando vários estudos que indicaram o glifosato como um dos herbicidas menos nocivos para a saúde respiratória. Além disso, apresentou várias notícias recentes que davam conta da poluição e malefícios das partículas finas no ar – devido à poluição automóvel e restos de sedas de roçadoras “que os trabalhadores usam nas bermas das estradas” – assim como a contaminação de rios com PFAS “que é utilizado em tudo o que usamos diariamente”.

Após a aprovação desta proposta do CHEGA, que pretende a reintrodução do uso de glifosato na Região, com as devidas exceções, o deputado José Paulo Sousa destacou que este é “um passo decisivo para a gestão eficiente dos espaços públicos na Região”. Destacando que a proposta do CHEGA se baseou “na ciência e no bom-senso”, permitindo também o uso mais eficiente de recursos humanos e económicos, por parte das autarquias locais.

**Horta, 11 de Dezembro de 2024**

**CHEGA | Comunicação**